



IGREJA NOVA BOLETIM PAROQUIAL DE FAFE

Propriedade: Comunidade Paroquial de Santa Eulália de Fafe
www.paroquiadefafe.com

 Siga-nos no facebook @paroquiadefafe



*"Eu sou o bom pastor
O bom pastor
da a vida pelas
suas ovelhas"*
JOÃO 10,11

*João Carlos
Machado Castro*

Vigília de Oração
17 DE JULHO 2020
Igreja de Quinchães

Ordenação Presbiteral
19 DE JULHO 2020
Cripta do Sameiro

Missa Nova
02 DE AGOSTO 2020
Igreja de Quinchães



JOÃO CARLOS CASTRO VAI SER PADRE

JOVEM FAFENSE SERÁ ORDENADO
NO SAMEIRO A 19 DE JULHO

No próximo dia 19 de Julho, na Cripta do Sameiro, pelas mãos do Sr. Arcebispo Dom Jorge, será ordenado presbítero para a nossa Diocese, o fafense João Carlos, natural da paróquia de São Martinho de Quinchães. Será um dia para dar graças pelo dom do sacerdócio ministerial pois juntamente com o João Carlos serão ordenados mais três presbíteros. Para o Arciprestado de Fafe é momento para intensificar a oração pelas vocações que já há muitos anos que não assiste a uma ordenação de um conterrâneo.

Neste sentido haverá um momento de oração pelas vocações no dia 17 de Julho, às 21h30, na Igreja de Quinchães, transmitida pelo Facebook do Arciprestado. A Missa de Apresentação à comunidade (missa nova) será no dia 02 de Agosto na paróquia de origem do novo presbítero. Juntamente com a Igreja Diocesana, a nossa paróquia, alegra-se com este momento importante para o João Carlos e para a sua família.

catequese

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Pedimos a todos os encarregados de educação que façam a renovação da inscrição na catequese para o ano de 2020-2021. Esta renovação ajuda-nos a programar melhor o próximo ano, que está ainda envolto em incerteza. Este processo é simples e pode ser feito no site da paróquia: www.paroquiadefafe.com



PRIMEIRA INSCRIÇÃO

Para o primeiro ano ou para fazer a primeira inscrição na catequese da paróquia daremos oportunamente informações.

MATRÍCULAS PARA EMRC



Apelamos vivamente a todos os pais/ encarregados de educação da nossa Paróquia que não deixem de fazer a inscrição dos seus filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), para o próximo ano letivo.

FESTA SENHORA DE ANTIME

Nos dias 13 a 15, a Igreja Nova de S. José estará disponível para a veneração da imagem de Nossa Senhora das 10h às 18h e com a salvaguarda das medidas de segurança supervisionadas por voluntários. Na Igreja Nova, a Missa diária às 9h não requer inscrição prévia, mas a das 19h requer, como é do conhecimento público. A todos se pede o respeito destas orientações.





HORÁRIOS DE VERÃO EM PANDEMIA

Com a chegada do Verão, e como já é habitual, iremos ajustar os nossos horários e as nossas celebrações eucarísticas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

HORÁRIO EUCARÍSTIAS

A PARTIR DO DIA 04 DE JULHO

Domingo

8h - Igreja Matriz*
9h30 - Igreja Nova*
10h30 - Sagrado Coração Jesus*
12h - Igreja Nova*
19h - Igreja Nova*

Segunda-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Terça-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Quarta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Quinta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Sexta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Sábado

18h - Igreja Matriz*
19h - Igreja Nova*

As portas abrem apenas 30m antes.

*INSCRIÇÕES PARA IR À MISSA

www.paroquiadefafe.com

ou

Segundas e terças-feiras

10h30 - 11h30

968109282 | 912832676 | 927481781

14h - 15h: 936032229 | 912832676

17h - 18h: 910342296

21h - 22h: 916935118 | 935965306

Quartas-feiras: 10h30 - 11h30

253599316 | 927481781 | 927201816

Quintas-feiras: 10h30 - 11h30

253599316 | 927201816

O REGRESSO (A)NORMAL À GENEROSIDADE

NOTA DA VIGARARIA GERAL

É muito bonita a forma como a Igreja se concebe depois do II Concílio do Vaticano. Repetem-se à saciedade expressões como “povo de Deus”, “povo sacerdotal”, comunidade crente, diversos na unidade; também se reforçam os conceitos de participação, corresponsabilidade, solidariedade.

Acreditamos hoje que a Igreja não são apenas os padres ou os bispos. Igreja somos todos nós. E acreditamos que a Igreja precisa de todos nós. É constituída e construída por todos nós.

Sendo válido quanto dito para todos os tempos, com maior acuidade para os que ora correm, cheios de dificuldades, por fragilidades sociais, por sobressaltos na saúde, por temores, por impedimentos vários.

Como sentimos forte o apelo de retorno à Igreja primitiva: vede como eles se amam... Punham tudo em comum... Ninguém passava por necessidades, pois contava com o apoio e socorro da comunidade. Eram um belo exemplo, os primitivos cristãos, razão do enorme sucesso apostólico que conheceram.

Claro que hoje muita coisa se estruturou. Também a caridade; ou a forma de os cristãos partilharem; ou o modo de a Igreja encontrar sustentabilidade; ou o modo de administrar e reunir proventos.

Assim, pede o atual Código de Direito Canónico que em todas as paróquias exista o chamado Fundo Paroquial. Para ele se devem canalizar todos os proveitos, todas as contribuições dos fiéis, todos os rendimentos que a Paróquia consiga arrecadar, na administração dos seus haveres, no exercício da sua atividade, aquando da celebração dos sacramentos, por doações espontâneas ou calendarizadas dos fiéis.

Deste Fundo Paroquial sairá o sustento de quantos se dedicam à paróquia no exercício do múnus sacerdotal, ou noutros serviços; sairá o necessário à conservação do património; também quanto se requer para

a vida sacramental e de apostolado e para o exercício da caridade.

Como tudo isso é importante. Para algumas paróquias esta doutrina ainda encerra alguma novidade. Para outras, o seu harmonioso funcionamento está a permitir que a vida pastoral decorra com absoluta normalidade.

Por razões sobejamente conhecidas e que nos fazem rezar pelo fim da Covid-19, em muitas paróquias não decorreu na forma tradicional o contributo penitencial e o contributo quaresmal, a visita pascal... Daí que se estejam a notar algumas deficiências. Importa recordar as nossas obrigações e imaginar o que poderemos ou deveremos fazer. Temos consciência das múltiplas necessidades que afligem as nossas famílias. Acreditamos, porém, que algo poderá ser realizado para bem da comunidade. Com a ajuda de todos, conseguiremos corresponder aos apelos urgentes da evangelização.

Vamos então contribuir. Nem que seja pouco, se algo conseguirmos dar, não pequemos por omissão. E não sejamos injustos, permitindo que

outros contribuam para nós, enquanto nós nos fechamos na avareza e egoísmo.

Mãos dadas, em enorme sentido de responsabilidade e solidariedade, há que suprir o que foi lacuna: até finais do mês de setembro, se não antes, todos os fiéis tomarão a preceito a contribuição para o Fundo Paroquial, nos moldes em que habitualmente o faziam.

Será este o caminho para o retorno à possível normalidade, no que diz respeito ao sustento de quem dele precisa, à manutenção do património que nos orgulha e acolhe, ao exercício do apostolado que nos impele, e à prática da caridade que nos engrandece.

Compense Deus a enorme generosidade dos nossos cristãos.

Cónego José Paulo Leite de Abreu

DIREITOS PAROQUIAIS

Em nome do Concelho Económico Paroquial agradecemos a todos os paroquianos que neste período, não obstante as dificuldades vividas, foram fazendo a sua partilha nos Direitos Paroquiais. Na nossa comunidade temos vindo a referir que a partilha que cada família é convidada a fazer anualmente - direitos paroquiais - não é uma consequência ou finalidade da Visita Pascal. Muitas já assim entenderam e este ano, atípico, reforçou esse entendimento por mias pessoas.

Na sequência do texto apresentado acima vimos reforçar, em consciência com as dificuldades que todos vivemos, a importância da partilha de todos, em conformidade com as possibilidades de cada um.

A entrega dos Direitos Paroquiais pode ser feita nos envelopes próprios que se encontram disponíveis nas igrejas.

A todos reforçamos a nossa gratidão.

Os párocos

XV DOMINGO

TEMPO COMUM | ANO A



© Gaëtan Évrard



PALAVRA DE DEUS

LEITURA I

Isaías 55, 10-11

Eis o que diz o Senhor: «Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145)

A semente caiu em boa terra e deu muito fruto

Visitastes a terra e a regastes,
enchendo-a de fertilidade.

As fontes do céu transbordam em água
e fazeis brotar o trigo.

Assim preparais a terra;
regais os seus sulcos e aplanais as leivas,
Vós a inundais de chuva
e abençoais as sementes.

Coroastes o ano com os vossos benefícios,
por onde passastes brotou a abundância.

Vicejam as pastagens do deserto
e os outeiros vestem-se de festa.

Os prados cobrem-se de rebanhos
e os vales enchem-se de trigo.

Tudo canta e grita de alegria.

LEITURA II

Romanos 8, 18-23

Irmãos: Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há-de manifestar em nós. Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas

da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade. E não só ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adopção filial e a libertação do nosso corpo.

EVANGELHO

Mateus 13, 1-23

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça». Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Porque lhes falas em parábolas?». Jesus respondeu: «Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não. Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo em parábolas, porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: 'Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas sem ver. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e Eu os cure'. Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não

viram e ouvir o que vós ouvís e não ouviram. Escutai, então, o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

REFLEXÃO

O Décimo Quinto Domingo (Ano A) inaugura a primeira das sete parábolas recolhidas no capítulo treze do Evangelho segundo Mateus: nos próximos dois domingos são propostas três de cada vez. Nelas, Jesus Cristo dá a conhecer as características do reino dos Céus, o projecto divino para nós e para o mundo.

“Saiu o semeador a semear”

Hoje, Jesus Cristo fala de Deus como activo e diligente semeador: “Saiu o semeador a semear”.

As aves que comem as sementes, os sítios pedregosos com pouca terra, a falta de raiz consistente, os espinhos que sufocam as sementes, a boa terra, como o Mestre explica, são a forma como acolhemos a palavra de Deus na nossa vida pessoal e comunitária.

Na eucaristia, é lançada a semente nos nossos corações. Nós somos convidadas a deixar que produza efeito em nós, que Saborear a quietude cumpra a sua missão. Além desta escuta, precisamos de continuar a ‘mastigar’ a palavra ao longo da semana, através da leitura individual, e/ou em família, e/ou em pequenos grupos.

Só a re-leitura pode fazer com que a semente germine e produza abundantes frutos. É um processo lento, paciente, que requer disponibilidade de tempo e de coração. Precisamos de entrar no coração, escavar dentro de ti, sem procurar respostas imediatas nem repentinas soluções. Ficar à espera de uma súbita conversão ou de rápidos frutos é a forma mais preguiçosa e também a menos provável de acontecer connosco.

Reflexão:

Laboratório da Fé



ILUSTRAÇÃO: ANDRÉ TORRES

EUCARISTIAS

13 Julho | SEGUNDA-FEIRA

9h - Igreja Nova

Joaquim Teixeira, Ana Teixeira Novais, António Novais Teixeira e Mário Alexandre Alves Carvalho

19h - Igreja Nova

Joaquim Antunes Queiroz
Emília Costa e Albano Teixeira
António Gonçalves Macedo
António Gonçalves de Macedo (7º dia)
Dália Guerreira Neto Freitas (1.º a. f.)

14 Julho | TERÇA-FEIRA

9h - Igreja Nova

19h - Igreja Nova

Maria Isabel Gonçalves Novais Ribeiro
Armando de Castro Fernandes (a.f.)
Tomás Rafael Costa Nogueira (7º dia)
José Fernando Gonçalves Fernandes (30º dia)
Maria Alice Magalhães e Ramiro Marinho
Rodrigo Manuel Alves Oliveira, pais, sogros e cunhado
Maria Cunha Carvalho (25.º a. f.)

15 Julho | QUARTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

Alzira Alves Rodrigues
Elvira Rodrigues Novais e pais

19h - Igreja Nova

Maria Aurora Carvalho de Andrade Costa (30º dia)
Artur Rocha e filho Armando Lameiras
Rosalina Ferreira das Neves e Albino Nogueira
Maria Emília Costa Oliveira, marido e família
José Rodrigues Lobo

16 Julho | QUINTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

Maria Lamas Meireles e marido

19h - Igreja Nova

Maria Laura Meireles e marido
Joaquim Fernandes Oliveira, pais e irmã
Ricardo Ferreira e Virgílio Ferreira
João Manuel Ribeiro
Maria do Carmo Rodrigues (Laranjeira)
José Manuel Silva e Maria Isabel Peixoto
António Matos e Teresa Silva e Bernardino Silva e Florinda Gonçalves
José Almeida da Costa e sogros

17 Julho | SEXTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

19h - Igreja Nova

Eduardo José Lopes Vieira
Armando José Gonçalves Oliveira (30º dia)
Soledade Mendes, pais e marido
Carlos Frazão, esposa e filhos
Arminda Costa (9º a.f.)

18 Julho | SÁBADO

18h - Igreja Matriz

Joaquina Lobo Teixeira
António Oliveira Aguiar e familiares falecidos
Maria Alice Almeida Ribeiro em acção de Graças pelo 70º aniversário
Maria Fernanda da Cunha e José Michael da Cunha

19h - Igreja Nova

Torcato de Melo, esposa Rosa Dias e genro Alberto Santos
Fernando da Cunha e Francelina Mendes

19 Julho | DOMINGO

8h - Igreja Matriz

Pelo Povo

9h30 - Igreja Nova

Manuel Soares, esposa, filhos e netos
Adélia da Cruz, pais, avós e tias

10h30 - Sagrado Coração de Jesus

Elvira Rodrigues Novais e pais
José Leite Oliveira
Adriano Pires
Joaquim Costa
José Manuel Lobo Silva
António Machado e esposa
Rodrigo Gonçalves e esposa Ermelinda Mendes
Domingos Leite Oliveira, pais, sogros e família
António Gonçalves de Macedo

12h00 - Igreja Nova

19h00 - Igreja Nova

Alexandra Sofia e Pai António Gonçalves
Aurora Ribeiro e Castro e Albertino da Silva
Deolinda Soares Castro e Joaquim de Castro

FAFE
ANTÓNIO GONÇALVES DE MACEDO
Agradecimento e participação de Missas de 7.º Dia
Sua Família vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido ou de qualquer forma lhe manifestaram a sua dor.
Participa que as Missas de 7º Dia em sufrágio de sua alma, serão celebradas Domingo, dia 12, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Formelos, Segunda-feira, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Nova de S. José e Quarta-feira, dia 15, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Travassós.
Foto, 10 de Julho de 2020
D. MONTEIRO, AGÊNCIA FUNERÁRIA
A FAMÍLIA

FAFE
FERNANDO CUNHA
(Ex-GNR)
Missa de 43.º Aniversário do seu falecimento
Sua Família participa que a MISSA de 43.º Aniversário do seu falecimento em sufrágio de sua alma, será celebrada SÁBADO, dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Nova de S. José.
Muito reconhecida desde já agradece a todos quantos se dignarem assistir.
Foto, 10 de Julho de 2020
A FAMÍLIA

FAFE
PAULO SÉRGIO MARTINS CARVALHO
(PAULO SLASH)
AGRADECIMENTO
A Família, vem por este único meio expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.
Foto, 10 de Julho de 2020
FUNERÁRIA FAFENSE LDA
A FAMÍLIA



Cartório Paroquial

Os párocos continuam disponíveis.
Use os contactos telefónicos e de e-mail para tratar de assuntos necessários e urgentes ou para agendar a melhor forma de os resolver com os párocos.

paroquiadefafe@gmail.com
92 720 18 16
92 748 17 81